

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DO IF BAIANO CAMPUS GUANAMBI: A OPINIÃO DOS BOLSISTAS

**EVALUATION OF THE INSTITUTIONAL PROGRAM OF TEACHING INITIATION
SCHOLARSHIP AT IF BAIANO CAMPUS GUANAMBI: THE OPINION OF THE
SCHOLARS**

Ciências Humanas • 15/07/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/783656499](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/783656499)

Jane Geralda Ferreira Santana¹

Ludimila Thayane Paes Silva²

Luís Edgar de Barros Santana³

RESUMO

Formar docentes para a Educação Básica demanda estratégias que articulem teoria e prática, garantindo experiências formativas significativas. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) destaca-se como política pública que aproxima licenciandos do ambiente escolar desde o início da graduação. No Instituto Federal Baiano (IF Baiano) *Campus* Guanambi, o programa atua desde 2012 e, no edital Pibid/Capes 23/2022, envolveu 48 bolsistas, igualmente distribuídos entre as licenciaturas em Química e Ciências Biológicas, em parceria com quatro escolas campo. Este estudo analisa, sob a ótica dos bolsistas, o impacto do Pibid na formação acadêmica e profissional. A pesquisa adotou abordagem qualiquantitativa, aplicando questionário semiestruturado a todos os participantes, com retorno de 40 respondentes (83,3%). Os dados revelam que a integração entre teoria e prática foi avaliada positivamente por 82,5% dos bolsistas, destacando o trabalho interdisciplinar entre Química e Biologia. A diversidade dos contextos escolares, especialmente em cursos técnicos de nível médio, proporcionou vivências pedagógicas desafiadoras e enriquecedoras. Quanto ao desenvolvimento de competências docentes, 80% avaliaram como “ótimo” ou “bom” o aprimoramento da postura em sala de aula, e 82,5% reconheceram adequação das práticas ao contexto escolar. A vivência de metodologias inovadoras foi citada por 80% dos participantes, fortalecendo tanto a dimensão pedagógica quanto competências socioemocionais, como colaboração e compromisso. Conclui-se que o Pibid no IF Baiano *Campus* Guanambi cumpre seu papel formativo ao integrar experiências reais de ensino, promover práticas interdisciplinares e estimular reflexão crítica sobre a docência, fortalecendo a relação entre ensino superior e Educação Básica.

Palavras-chave: Pibid Interdisciplinar; Ciências Biológicas; Química; Iniciação à Docência; Formação inicial.

ABSTRACT

Training teachers for Basic Education requires strategies that articulate theory and practice, ensuring meaningful formative experiences. In this context, the Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (Pibid) stands out as a public policy that brings undergraduate students closer to the school environment from the beginning of their degree. At the Federal Institute of Bahia (IF Baiano), Guanambi Campus, the program has been active since 2012 and, in the Pibid/Capes call 23/2022, involved 48 scholarship holders, equally distributed between the undergraduate courses in Chemistry and Biological Sciences, in partnership with four partner schools. This study analyzes, from the perspective of the scholarship holders, the impact of Pibid on academic and professional training. The research adopted a quali-quantitative approach, applying a semi-structured questionnaire to all participants, with 40 responses returned (83.3%). The data reveal that the integration between theory and practice was positively evaluated by 82.5% of the scholarship holders, highlighting interdisciplinary work between Chemistry and Biology. The diversity of school contexts, especially in technical high school courses, provided challenging and enriching pedagogical experiences. Regarding the development of teaching competencies, 80% rated the improvement of classroom posture as “excellent” or “good,” and 82.5% recognized the adequacy of practices to the school context. The experience of innovative methodologies was reported by 80% of participants, strengthening both the pedagogical dimension and socio-emotional skills, such as collaboration and commitment. It is concluded that Pibid at IF Baiano, Guanambi Campus, fulfills its formative role by integrating

real teaching experiences, promoting interdisciplinary practices, and encouraging critical reflection on teaching, strengthening the relationship between higher education and Basic Education.

Keywords: Interdisciplinary Pibid; Biological Sciences; Chemistry; Teaching Initiation; Initial Teacher Education.

1. INTRODUÇÃO

Há dois anos de completar duas décadas, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) consolida-se como uma política pública estratégica de formação inicial e continuada de professores. A seleção lançada em 2007 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), destinada a Instituições de Ensino Superior (IES) com oferta de licenciaturas em diferentes áreas, contemplou, inicialmente, 23 propostas de instituições públicas, sendo uma proveniente de um Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet). Na mesma chamada, o número de IES contempladas duplicou em 2009 e, no caso dos Cefets, alcançou o quantitativo de seis unidades (Capes, 2025).

Desde então, o programa tem se expandido, abrangendo um maior número de IES e estendendo-se também às privadas, com e sem fins lucrativos. Silva (2021) analisou o programa no período compreendido entre 2008, ano previsto para o início das atividades do primeiro edital, e 2019, constatando a expansão no número de IES e, conseqüentemente, das bolsas de iniciação à docência concedidas. Com pouco mais de 3 mil bolsas disponibilizadas em 2008, o quantitativo elevou-se para mais de 90 mil em 2014. Entretanto, a partir desse ano verificou-se um decréscimo no número de bolsas ofertadas, que, em 2019, totalizaram pouco mais de 48 mil. Segundo a autora, essa redução justificou-se, em parte,

pelo lançamento do Programa Residência Pedagógica (PRP) em 2018. Conforme análise de Vieira e Mello (2023), tal explicação, porém, não se sustentou nos anos seguintes, pois em 2020 foram disponibilizadas pouco mais de 30 mil bolsas, representando um decréscimo de 38% em relação a 2019. Esse ano marcou, ainda, a redução do aporte de recursos do Pibid, limitando-se apenas ao fornecimento de bolsas, sem qualquer recurso adicional para custeio das atividades.

Referente ao edital 23/2022/Capes, lançado em 29 de abril de 2022, foram selecionadas 250 IES e concedidas 30.840 bolsas de iniciação à docência. Na segunda chamada do mesmo edital, houve aporte de 25.656 novas bolsas a partir de maio de 2023, totalizando 56.496 bolsas (Capes, 2025).

Com participação ínfima no primeiro edital da Capes, ainda não institucionalizados como Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IF), estas instituições vêm se destacando no cenário dos editais do Pibid. No contexto IF Baiano Campus Guanambi, Santana (2023) afirma que a participação no Pibid teve início em 2012, com êxito em todos os editais da Capes desde então. Inicialmente voltados aos estudantes do curso de Licenciatura em Química, os subprojetos do campus passaram a incluir, a partir da criação do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas em 2021, bolsistas de ambos os cursos no edital Pibid/Capes 23/2022. Durante os primeiros sete meses desse edital, foram concedidas 24 bolsas, número que dobrou a partir de junho de 2023, totalizando 48 bolsas distribuídas igualmente entre os dois cursos (Santana, 2023).

Apesar do sucesso e da expansão do programa, há lacunas no entendimento aprofundado do impacto das ações do Pibid na

formação dos licenciandos, sobretudo do ponto de vista dos próprios bolsistas. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo retratar o projeto Pibid do IF Baiano Campus Guanambi, referente ao edital Pibid/Capes 23/2022, refletindo, sob a perspectiva dos bolsistas de Iniciação à Docência (ID), o impacto das ações do programa em sua formação acadêmica e profissional. Para tanto, adotou-se uma metodologia qualiquantitativa, utilizando-se de questionário semiestruturado para a coleta da opinião dos bolsistas de ID.

Ressalta-se que, este estudo é relevante para compreender o Pibid como política pública de capacitação docente em contextos locais, oferecendo subsídios para que as IES formadoras possam também refletir, e aprimorar seus projetos e currículos e cultivar as relações interinstitucionais principalmente com as escolas de Educação Básica.

2. METODOLOGIA

Este estudo adotou uma metodologia qualiquantitativa, com o objetivo de avaliar o subprojeto Pibid no IF Baiano *Campus* Guanambi, utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário semiestruturado, com questões fechadas e abertas, visto que, a combinação das abordagens qualitativa e quantitativa possibilita uma compreensão mais ampla das variáveis em análise, articulando descrição e quantificação (Rodrigues; Oliveira; Santos, 2021). Para Marconi e Lakatos (2003) o questionário é um recurso eficaz para a coleta de informações, destacando vantagens como a economia de tempo e o anonimato que favorece respostas mais autênticas. Nesse contexto, o formulário foi aplicado aos bolsistas de ID de forma virtual, por meio da ferramenta *Google Forms*, através

de link enviado por e-mail. O uso dessa ferramenta além de maior praticidade na coleta de dados, uma vez que os participantes podem responder de qualquer local e horário, reside na organização dos dados em forma de planilhas e gráficos, agilizando-se assim a construção das análises quantitativas (Mota, 2019).

Os dados obtidos foram examinados de forma a integrar as abordagens qualitativa e quantitativa, permitindo uma reflexão crítica e consistente acerca do impacto das ações do Pibid na formação dos bolsistas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

No décimo ano de participação nos editais do Pibid, o Instituto Federal Baiano, *Campus* Guanambi, através do projeto interdisciplinar referente aos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Química - edital Pibid/Capes 23/2022 atuou em quatro instituições de Educação Básica (Ensino Médio) da cidade de Guanambi, Bahia (Tabela 1). Cada núcleo de coordenação de área ficou sob responsabilidade de duas docentes licenciadas em Química.

Tabela 1. Instituições de Educação Básica (IEB) parceiras do Pibid no IF Baiano *Campus* Guanambi

IEB	Número de cotas de bolsas	
	Supervisão	Iniciação à docência (ID)
Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho/Centro Estadual de Educação Profissional em Saúde e Gestão (CEEP)*	2	8

Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães	1	8
IF Baiano <i>Campus</i> Guanambi	3	24
Total	6	48

* Os bolsistas foram transferidos entre as escolas pois o supervisor atuou em ambas as instituições

Fonte: elaborada pelos autores, 2026

O IF Baiano *Campus* Guanambi contou com a atuação de 50% dos bolsistas ID, destacando-se, no subprojeto, como a instituição com maior quantidade de bolsas. Dentre as IEB parceiras, o próprio IF Baiano *Campus* Guanambi e o Centro Estadual de Educação Profissional em Saúde e Gestão (CEEP), ofertavam a Educação Profissional Técnica de nível médio, com os cursos Técnico em Agroindústria, Agropecuária e Informática para Internet, no primeiro caso, e Técnico em Análises Clínicas, Administração e Serviços Jurídicos, no segundo. É importante ressaltar, nesse contexto, as distinções que se configuraram como experiências formativas enriquecedoras para a formação da equipe, especialmente devido à impossibilidade de uniformização nas IEB do quantitativo de aulas das disciplinas de Biologia e Química. Tal variação decorreu da natureza específica dos cursos técnicos de nível médio, o que gerou contextos de aprendizagem diversificados e desafiadores.

Com o intuito de avaliar o impacto do Pibid no processo formativo dos bolsistas, foi disponibilizado um questionário aos 48 bolsistas de Iniciação à Docência (ID) no período de 4 a 17 de abril de 2024, obtendo retorno de 40 participantes, o que representou 83,3% do total. Desses, 47,5% pertenciam ao curso de Licenciatura em Química (Química) e 52,5% ao curso de Licenciatura em Ciências

Biológicas (Biologia). Em relação à faixa etária, observou-se que a maioria dos respondentes (85%) tinha idades entre 18 e 24 anos, enquanto 15% estavam na faixa etária de 25 a 34 anos. No que tange à raça, predominou o grupo autodeclarado pardo (42,5%), seguido pelos brancos (37,5%) e, em menor proporção, pelos negros (17,5%).

Quando questionados sobre os motivos que os levaram a escolher o curso de Licenciatura, 80% dos bolsistas apontaram o interesse pela docência como o principal fator. Espera-se que essa motivação se consolide ao longo do curso e que a participação no programa Pibid venha a fortalecer esse vínculo com a prática pedagógica. Em relação aos 20% restantes, Anjos *et al.* (2022), apontam que, no início de uma licenciatura é comum que alguns alunos ainda não tenham plena certeza se querem, ou não, ser professor e que o Pibid pode ajudar nesse processo.

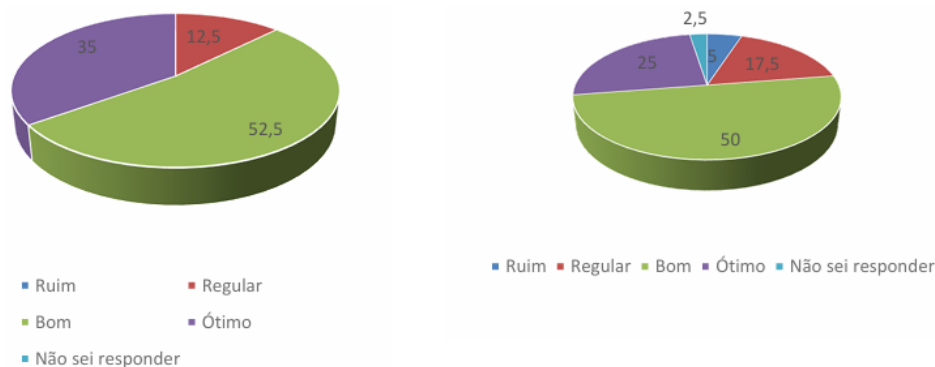
Após a identificação do perfil dos bolsistas de Iniciação à Docência (ID), foi realizada a análise da avaliação do programa por parte desses bolsistas. Em relação à integração entre teoria e prática vivenciada nas IEB, 40% dos participantes avaliaram-na como excelente, enquanto 42,5% a classificaram como boa.

Nesse contexto, destaca-se a importância da interdisciplinaridade como

uma necessidade diante da realidade vivenciada, uma possibilidade de resistir à fragmentação do conhecimento, e um caminho em que se respeita a história, o contexto e a pessoa e, exatamente por isso, exige um tempo para ser compreendida e, finalmente, exercida. (Fazenda, 2011, p. 21).

Considerando essa premissa, questionou-se a opinião dos bolsistas em relação ao trabalho interdisciplinar proposto no subprojeto, bem como à participação em ações coletivas (Gráficos 1 e 2).

Gráfico 1. Participação em experiências interdisciplinares / **Gráfico 2.** Participação em ações que privilegiassem o trabalho coletivo

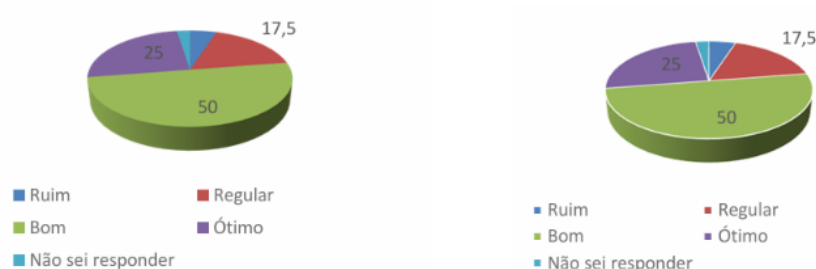


Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Pode-se considerar que a interdisciplinaridade e o trabalho coletivo foram exitosos no subprojeto, dado o percentual de respostas avaliadas como "ótimo" e "bom" ser expressivo, indicando uma parceria ativa entre as áreas de Biologia e Química e de cooperação entre os bolsistas, resultando em uma avaliação positiva do processo. Esse feedback favorável foi observado ainda nas expectativas dos bolsistas de ID, cujos índices de respostas "ótimo" e "bom" superaram 80%.

Consoante a Portaria Capes nº 90, de 25 de março de 2024, um dos objetivos do Pibid é integrar os estudantes de licenciatura à rotina das escolas públicas, oferecendo-lhes a chance de desenvolver e participar de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas de ensino que sejam inovadoras e interdisciplinares, visando à resolução de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem (Brasil, 2024). Em vista disso, indicadores como a compreensão do cotidiano escolar (Gráfico 3) e o aprimoramento da criticidade quanto à Educação Básica (Gráfico 4) configuram-se como importantes parâmetros de avaliação do subprojeto do Pibid IF Baiano *Campus* Guanambi.

Gráfico 3. Compreensão do cotidiano escolar / **Gráfico 4.** Aprimoramento da criticidade quanto à Educação Básica



Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

A partir da análise dos gráficos 3 e 4, conclui-se que o Pibid se mostrou eficiente em dialogar com as escolas campo participantes do programa, cujas realidades corroboraram para uma adequada compreensão da dinâmica escolar possibilitando intervenções concernentes às demandas apresentadas.

Quanto à integração teoria-prática, aliada ao enfoque interdisciplinar, contribuiu não apenas para o fortalecimento da interface interdisciplinar da Biologia e Química, mas também para o aprofundamento do conhecimento específico da área profissional

de atuação dos bolsistas. Ao vivenciarem o cotidiano escolar nas instituições de Educação Básica (IEBs) parceiras do projeto, os licenciandos puderam reconhecer a importância de dominar conteúdos específicos para uma atuação docente mais eficaz. Além disso, a observação e a participação nas aulas possibilitaram o desenvolvimento de uma postura docente mais reflexiva, favorecendo o aprimoramento de estratégias de condução do processo de ensino-aprendizagem, gestão do tempo e comunicação didática com os alunos. Em relação ao conhecimento específico, o percentual de respostas ótimo/bom foi de 75%, enquanto 15% dos bolsistas consideraram essa percepção como regular. O tocante ao desenvolvimento de postura e domínio da sala de aula, apesar de 80% dos bolsistas terem declarado ótimo/bom, ainda há um trabalho a ser realizado, pois 20% se consideraram regulares neste quesito.

Silva, Nuñez e Rios (2019) reforçam tal discussão ao afirmarem que o Pibid fortalece o desenvolvimento profissional do professor ao proporcionar vivências práticas em escolas públicas, articulando teoria e prática, incentivando a reflexão crítica e valorizando o conhecimento experiencial. Essas experiências se configuram essenciais para o desenvolvimento e consolidação dos licenciandos enquanto profissionais da docência, aproximando instituições de ensino superior e escolas básicas no processo formativo.

Porém, é importante que o bolsista de ID seja incentivado a participar das diversas atividades promovidas pela comunidade acadêmica. Ao serem questionados sobre tal prerrogativa, 77,5% dos bolsistas de ID consideraram como bom/ótimo o incentivo das escolas campo do Pibid para a participação nas ações desenvolvidas.

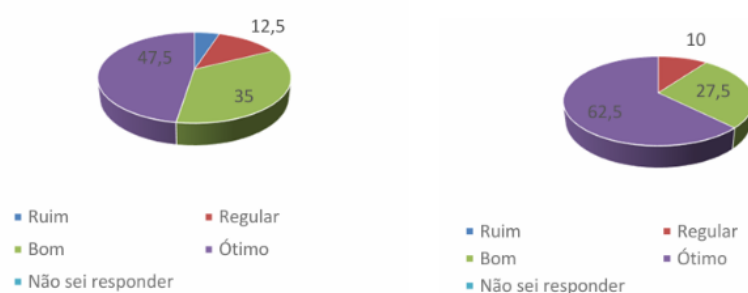
Para além do estímulo à participação nas ações vivenciadas nas IEBs, um dos objetivos do Pibid é promover o envolvimento dos licenciandos em propostas didático-metodológicas e tecnológicas de carácter inovador, alinhadas ao contexto escolar (Brasil, 2024). No Pibid do IF Baiano *Campus* Guanambi, vinculado ao edital em análise, 80% dos bolsistas indicaram terem vivenciado atividades consideradas inovadoras, enquanto 82,5% apontaram utilizar práticas adequadas à realidade das escolas campo. Diante desses resultados, é fundamental que a equipe de coordenação e supervisão do programa se mantenha atenta à disseminação dessas ações entre os colegiados de curso, visando estabelecer parcerias que favoreçam a recorrência dessas experiências, considerando que uma das metas do subprojeto é integrar tais práticas às demais disciplinas dos cursos. Os dados indicam que a vivência de práticas inovadoras e contextualizadas no subprojeto não apenas contribuiu para a formação pedagógica dos licenciandos, mas também refletiu positivamente em aspectos comportamentais observados ao longo da execução do programa. A participação ativa nas atividades, aliada à entrega pontual das demandas e à assiduidade no cumprimento dos prazos estabelecidos, demonstrou o comprometimento dos bolsistas com os objetivos do subprojeto. Além disso, a atuação colaborativa nas atividades em grupo reforça o papel do Pibid como espaço de formação que valoriza não apenas o domínio técnico-pedagógico, mas também o desenvolvimento de competências socioemocionais essenciais à prática docente, o que vem de encontro às considerações de Jesus; Magalhães e Santana (2017).

Outro conjunto de aspectos importantes na avaliação dos bolsistas refere-se à criatividade na resolução de problemas, à proatividade diante das orientações recebidas e à correspondência entre suas expectativas iniciais e a realidade do programa. Em todos esses

critérios, os percentuais de respostas “ótimo” e “bom” superaram os demais. Não se pretende desconsiderar as respostas “regular”, “ruim” ou “não sei responder”, mas sim utilizar esses dados como parâmetro para promover ajustes e intervenções sempre que necessário, considerando que Menezes e Souza (2023) percebem o Pibid como uma oportunidade para ensinar e aprender, atuar de forma protagonista nas ações, aprimorar práticas pedagógicas e, sobretudo, possibilitar ao professor se identificar como docente e a refletir sobre sua atuação.

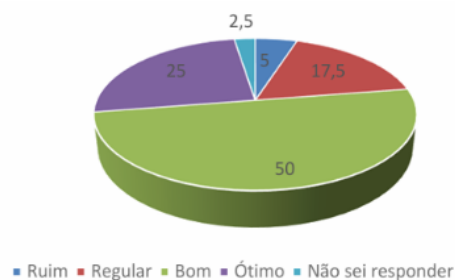
Esses resultados também refletem a importância do papel desempenhado pelo(a) coordenador(a) de área, supervisão e pela gestão pedagógica da IEB, haja vista que seu acompanhamento e orientação influenciam diretamente no processo formativo dos bolsistas no programa. Nesse sentido, os gráficos 5, 6 e 7 ilustram as opiniões dos bolsistas de ID quando questionados sobre a atuação destes sujeitos durante suas participações no Pibid.

Gráfico 5. Atuação do Coordenador de Área / **Gráfico 6.** Atuação do supervisor



Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Gráfico 7. Atuação da Gestão Pedagógico/ Escola Campo



Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Pela leitura dos gráficos, os supervisores obtiveram uma avaliação mais positiva, em função de percentuais maiores de respostas ótimo e bom, o que pode ser justificado tanto pela frequência quanto pela proximidade de interação com o grupo de bolsistas de ID. O diálogo entre bolsista de ID, supervisor e coordenador(a) de área propicia o desenvolvimento de saberes necessários para o fazer docente, cuja vivência se caracteriza pela integração dos projetos das IES e de IEB com vistas a fornecer subsídios para a prática docente futura (Silva *et al.*, 2023).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa objetivou avaliar o Pibid no IF Baiano Campus Guanambi sob a ótica dos bolsistas de iniciação à docência (ID) referente ao subprojeto submetido ao edital Pibid/Capes 23/2022. Após mais de uma década, o programa vem se fortalecendo no campus através da articulação entre os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Química e contribuindo no desenvolvimento de competências essenciais à construção identitária docente.

Através da análise das respostas ao questionário, pode-se evidenciar que os bolsistas de ID, em sua maioria eram jovens, com significativo interesse na docência e, destacaram os efeitos positivos do Pibid em suas trajetórias acadêmicas, bem como o trabalho interdisciplinar desenvolvido, o apoio de supervisores e coordenadoras de área.

Destaca-se nessa leitura o fortalecimento do vínculo entre os bolsistas de ID, as instituições de Educação Básica e o IF Baiano Campus Guanambi.

Porém, ressalta-se uma limitação da pesquisa, a restrição a apenas um edital, já que o PIBid no referido campus data de uma década, pelo menos. Sugere-se a ampliação dos estudos nos ciclos posteriores e ainda a utilização de metodologia diversificada. Como a opção pela docência foi destacada pela maioria dos bolsistas, é importante que, pesquisas futuras acompanhem o egresso no sentido de verificar a inserção no mercado de trabalho.

Neste cenário, destaca-se o papel do PIBid na formação inicial e continuada dos participantes do programa, se constituindo numa experiência significativa para esse grupo, favorecendo práticas inovadoras, integradoras e comprometidas com a realidade escolar. Reafirma-se, assim, a importância da continuidade e do fortalecimento deste programa, que se consolida como instrumento de valorização da docência e de qualificação da Educação Básica no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANJOS, A. O. BATISTA, D. L. S. MACHADO, F. T. C. V. MEDEIROS, E. M. SANTOS, T. G. SILVA, E. S. SILVA, K. M. A importância do PIBID para a formação dos alunos de Licenciatura do Curso de Ciências: Matemática e Física do Instituto de Saúde e Biotecnologia do Médio Solimões - ISB/ Coari – AM. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, out. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i14.27865>

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria Nº 90**, de 25 de março de 2024 - Dispõe sobre o

regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília, 2024. Disponível em: <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=14542#anchor>. Acesso em: 20 abr. 2025.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Editais e seleções.** 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/editais-e-selecoes>. Acesso em: 16 ago. 2025.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade** / Grupo de Estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade (GEPI) – Educação: Currículo – Linha de Pesquisa: Interdisciplinaridade – v. 1, n. 1 (out. 2011) – São Paulo: PUCSP, 2011.

JESUS, F. P.; MAGALHAES, D. R. ; SANTANA, J. G. F. . O Pibid Química no IF Baiano Campus Guanambi: da aprendizagem da docência ao cotidiano escolar. In: BATISTA, H. de S.; SANTANA, J. G. F. (Org.). **Iniciação à docência: a licenciatura em química e o ensino de ciências.** 1ed.Salvador: EDUFBA, 2017, v. , p. 19-34.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

MENEZES, J. B. F. de; SOUSA, R. M. de. Participação no Programa de Bolsas de Iniciação à Docência: Contribuições para Formação, Identidade e Valorização Docente. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 226–233, 2023. DOI: [10.17921/2447-8733.2023v24n2p226-233](https://doi.org/10.17921/2447-8733.2023v24n2p226-233)

MOTA, J. da S. Utilização do *Google Forms* na Pesquisa Acadêmica. **Revista Humanidades e Inovação**, v.6, n.12, p. 371-380, ago. 2019. Disponível em: Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1106>. Acesso em: 23 set. 2025.

RODRIGUES, T. D. de F. F.; OLIVEIRA, G. de; SANTOS, J. A. dos. (2021). As pesquisas qualitativas e quantitativas na educação. **Revista Prisma**, 2(1), 154-174. Recuperado de <https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/view/49>. Acesso em: 28 mar. 2025.

SANTANA, J. G. F. Caracterização do Pibid no IF Baiano Campus Guanambi. IX Enalic – Encontro Nacional das Licenciaturas (**Anais**). 2023. Disponível em: https://ns1.editorarealize.com.br/editora/anais/enalic/2023/TRABALHO_COMPLETO_EV190_MD1_ID9557_TB2253_20112023093042.pdf. Acesso em: 18 ago. 2025.

SILVA, C. C. S. G. D. S. **Análise do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)/CAPES 2009-2019 na perspectiva do ciclo de políticas**. Dissertação – Mestrado em Educação Cultura e Identidades, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife, 2021. 144 fl. Disponível em: <http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede2/handle/tede2/9011>. Acesso em: 16 de ago. 2025.

SILVA, F. das C. A., MESQUITA, N. A. da S., ALMEIDA, M. M. B., SANTIAGO, S. B. (2023). A Alfabetização Científica na Formação Inicial Docente em Química e as Contribuições do PIBID. **Revista Debates**

em **Ensino de Química**, 9(2), 206–226.
<https://doi.org/10.53003/redequim.v9i2.5196>.

SILVA, F. O. da; NÚÑEZ, J. M. L.; RIOS, J. A. V. P. Formação para a docência no PIBID: Experiências, Diversidade e Desenvolvimento identitário. **Emancipação**, Ponta Grossa - PR, Brasil., v. 19, n. 1, p. 1–14, 2019. DOI: 10.5212/Emancipacao.v.19.0014.

VIEIRA, O. A., MELLO, A. R. C. de. (2023). O Pibid no contexto da formação de professores: trajetórias e dilemas. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**.
<https://doi.org/10.21573/vol39n12023.128697>.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)/PIBID.

¹ Mestra em Ciências. Professora pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Guanambi. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#) Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1755-0984>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3367880147795914>

² Mestra em Química. Professora pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Guanambi. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#). Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-5128-635X>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8327323336822123>.

³ Especialista em Literatura Brasileira. Técnico Administrativo pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Guanambi. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#). Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-0538-3313>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9166278500569237>